



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Instituto de Artes

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902

Telefone: - Bloco 3M



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Corpovoz II						
Unidade Ofertante:	Instituto de Arte						
Código:	IARTE33201	Período/Série:	2º período		Turma:	Y	
Carga Horária:				Natureza:			
Teórica:	15h	Prática:	75h	Total:	90h	Obrigatória: (X)	Optativa: ()
Professor(A):	Dra. Renata Bittencourt Meira				Ano/Semestre:	2023 ii	
Observações:	Horário da disciplina: Terças-feiras das 8h50 às 11h20m. Quintas feiras das 8h50 às 11h20m. Horário de atendimento Profª Drª Renata Bittencourt Meira _ terças e quintas das 11h30 às 12h30 _ atendimentos agendados com antecedência terão prioridade.						

2. EMENTA

Estudo de corpovoz considerando suas potencialidades criativas e expressivas. Ampliação de potencialidade de movimento. Estudo e análise do movimento e dos fundamentos técnicos e poéticos da voz em suas relações com a palavra. A sensibilização e percepção do corpo nos estudos de estado de presença.

3. JUSTIFICATIVA

O componente curricular CORPOVOZ II introduz a análise do movimento e dos fundamentos técnicos e poéticos da voz em suas relações com a palavra, conhecimentos e habilidades fundamentais para o trabalho de ator/atriz. CORPOVOZ II colabora com o curso ao dar subsídios para os estudos desenvolvidos nas disciplinas de atuação. As metodologias e a abordagem pedagógica são também tema de análise, o que contribui para a formação do professor de teatro. Os instrumentos de registro e avaliação acionam práticas de escrita descritiva, analítica e criativa; estabelecendo diálogo com outros componentes e somando na preparação dos estudantes para pesquisa, tanto no TCC quanto em uma possível participação na Iniciação Artística.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

- Estudar o corpovoz como elemento expressivo no contexto da cena contemporânea com ênfase nas palavras em suas relações com a corporeidade;
- Trabalhar as relações entre a palavra e suas sonoridades em seus aspectos técnicos e poéticos;
- Investigar a palavra considerando os elementos de musicalidade abrindo novas possibilidades no trabalho de atuação na cena contemporânea;
- Articular os aspectos técnicos e poéticos do trabalho corpóreo vocal às exigências das modalidades cênicas na contemporaneidade e, acima de tudo, considerar as identidades corpóreo-vocais;
- Relacionar-se com o outro para cuidar e para se comunicar (mostrar e observar);

- Reconhecer o corpovoz na perspectiva somática e como um organismo sensível e cultural, produtor e decodificador de movimentos, palavras e gestos;
- criar e praticar movimentos expressivos e conectados à subjetividade: emoções, pensamentos, sensações, imaginação e memória.

Objetivos Específicos:

•

Estudar diferentes possibilidades de atuação em estado de presença cênica.

•

Estudar as ações e possibilidades expressivas e poéticas do corpo cantante e falante por meio da criação de um Cortejo, na situação de Teatro de Rua por meio das danças brasileiras.

•

Conhecer os trabalhos de preparação do cortejo de carnaval das escolas de samba de Uberlândia.

•

Estudar outras performances culturais e cênicas em formato de cortejo, como Maracatu, Carroço e Blocos de Carnaval.

•

Estudar a musicalidade da fala considerando canções e contos populares.

5. PROGRAMA

Primeiro Módulo (9 de janeiro a 15 de fevereiro de 2024) - Estudos sobre Cortejos Cênicos e Populares.

Segundo Módulo (20 de fevereiro a 07 de março) - Estudos técnicos de Corpovoz

Terceiro Módulo (12 de fevereiro a 26 de março de 2024) - Estudos criativos de Corpovoz

Quarto Módulo (02 a 11 de abril de 2024) - Período de Avaliação

- O som, a voz, a palavra e o sentido;
- A palavra concebida em sua concretude física e perspectivada pela transdisciplinaridade em conexões com o corpo, mente, imaginação, emoção e poeticidade;
- Investigação do mecanismo do aparelho fonador e da dinâmica da fala (respiração, ressonância, articuladores, emissão sonora, laringe);
- Corporificação de elementos fundamentais do movimento a partir da análise de Laban: espaço, tempo, fluência e peso;
- Reconhecimento das sonoridades da palavra considerada em suas relações com o espaço;
- Musicalidade da fala (timbre, altura, classificação, duração, ritmo, tessitura, registros, divisão, acentuação, entonação);
- Som e silêncio, movimento e pausa;
- Estudo e elaboração de ações corpóreo-vocais em suas variações rítmicas e sonoras;
- Estudo teórico e prático das atividades de criação corpóreo-vocais, individuais e em grupo, que ampliem as capacidades poéticas de movimentos.

6. METODOLOGIA

A produção teórico-prática integra aulas expositivas, leitura de textos, prática de exercícios e jogos corpóreo-vocais, apresentação de vídeos, realização de experimentos individuais e em grupo, exercícios técnicos e reflexão individual e em grupo acerca dos conceitos trabalhados, bem como registro descritivo, analítico e poético das atividades.

As atividades terão como ponto de partida situações de sensibilização prévia, para desenvolvimento do conteúdo. As propostas de trabalho levarão sempre em conta as necessidades expressas pelos discentes e pela docente.

Aulas práticas para exercício de conhecimentos em corpovoz e a participação em experiências de ação e criação de movimentos, falas e cantos.

Estudos de cena e de Aulas de Campo: envolve os princípios expressivos e poéticos do corpovoz como meio para o espetáculo.

Estudo teórico abordando bibliografias de textos relacionados às teorias de movimento e voz no contexto das artes da cena.

Produção artística e acadêmica para a criação de resultados cênicos e bibliográficos dos conhecimentos acionados neste componente curricular.

Aulas de Campo serão indicadas, os estudantes que não puderem participar por ser em horários extra classe farão atividades alternativas.

7. AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá de modo contínuo; as atividades previstas evidenciarão as apropriações e as necessidades dos estudantes. O processo de avaliação será contínuo e múltiplo, realizado a partir das diversas produções dos discentes.

Serão observados:

- Participação e envolvimento na realização das atividades;
- Assiduidade e cumprimento dos horários de início e término de cada uma das aulas;
- Aplicação do arcabouço teórico-prático nos exercícios cênicos;
- Apropriação de conceitos e princípios específicos.
- Exercícios de classe e extraclasse – individuais e em grupos;
- Criação e apresentação pública dos resultados parciais;
- Registros das aulas.
- Relatórios reflexivos em formato de caderno diário de bordo jogante.
- Estudos de teorias do jogo e de improvisação.
- Estudo de composição de cena.
- Relatórios reflexivos em formato de diário de bordo

OBS_ Art. 141. Será garantida a realização de, ao menos, uma atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem ao estudante que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular.

Pontuação

A pontuação total de 100 pontos serão assim distribuídos:

•

Assiduidade e prontidão para as atividades : 30 pontos;

•

Participação do estudante nas atividades escritas : 30 pontos

Trabalho Cênico (elaboração, criação e apresentação de cena, performance ou vídeo) : 40 pontos.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

BARBA, Eugenio; SAVARESE, Nicola. A arte secreta do ator: um dicionário de antropologia teatral. São Paulo: É Realizações Editora, 2012.

LABAN, Rudolf. Domínio do Movimento. São Paulo: Summus, 1978.

BURNEIR, Luís Otávio. A arte de ator: da técnica à representação. Campinas: Ed. UNICAMP, 2001.

SALLES, Cecília Almeida. Gesto inacabado: processo de criação artística. São Paulo: Annablume/FAPESP, 2002.

Complementar

CAMPO, Giuliano. Trabalho de voz e corpo de Zygmunt Molik: o legado de Jerzy Grotowski. São Paulo: É Realizações, 2012.

GAYOTTO, Lucia Helena Voz: partitura da ação. São Paulo: Summus, 1997.

LIGIÉRO, Zeca (Org.). Performance e antropologia de Richard Schechner. Rio de Janeiro: Mauad X, 2012.

BARBA, Eugênio. Além das ilhas flutuantes Campinas: Hucitec, 1991.

FERAL Josette. Além dos limites: teoria e prática do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2015. OIDA Yoshi. Um ator errante. São Paulo: Beca Produções Culturais, 1999.

RENGEL, Lenira. Dicionário Laban. São Paulo: Annablume, 2003.

ROMANO, Lúcia. O teatro do corpo manifesto: teatro físico. São Paulo: Perspectiva/Fapesp, 2005.

ZUMTHOR, Paul. Performance, recepção, leitura, São Paulo: Cosac Naify, 2007.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação: _____



Documento assinado eletronicamente por **Renata Bittencourt Meira, Professor(a) do Magistério Superior**, em 01/02/2024, às 15:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5153092** e o código CRC **AC8BE63E**.